



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUCAS JOHNE LAZARINI

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: PLANO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL
IMPLANTADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO
PAULO.

SÃO PAULO
2020

LUCAS JOHNE LAZARINI

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: PLANO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL
IMPLANTADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO
PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2020

Resumo

O Projeto de Saúde no Território surge da demanda observada com a prática diária do atendimento de adolescentes com queixas e sintomas de Depressão. Diante desse contexto foi realizada revisão de literatura com pesquisa em livros e artigos. Serão descritos possíveis intervenções e ações que poderão promover o bem-estar físico, psíquico e social dos pacientes atendidos, bem como refletir sobre ações que possam envolver os familiares nesse processo. O projeto considera relevante reflexões relacionadas aos fatores envolvidos com o tema como a situação socioeconômica, o distanciamento da área urbana, a falta de oportunidades de inserção no mercado de trabalho, bem como, fragilidades na estrutura familiar.

Palavra-chave

Adolescente. Saúde Mental. Saúde Pública. Depressão

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O bairro Colônia, também conhecido como Colônia Paulista é um bairro situado no extremo sul de São Paulo no distrito Parelheiros. Seu nome original era Colônia Alemã, a posse do território começou com a chegada de 94 famílias alemãs em 1.829, cujos remanescentes habitam até hoje a região. Esse bairro foi um assentamento de imigrantes alemães por volta do século XIX (Wikipedia,2020).

A unidade básica de saúde (UBS) Colônia/SP, possui cadastro de 4.654 pessoas, menor de 01 (106), de 1 à 4 anos (295), de 5 à 6 anos (112), de 7 à 9 anos (210), de 10 à 14 anos (241), 15 à 19 anos (428), de 20 à 39 anos (1.526), de 40 à 49 anos (595) e de 50 à 59 anos (513) e (628) são idosos acima de 60 anos, O problema surgiu da necessidade observada na prática profissional cotidiana de adolescentes e famílias atendidas nesta UBS - Colônia/SP.

A equipe verificou que parte dos pacientes atendidos são em sua grande maioria adolescentes. Nos atendimentos realizados fora observado o aumento de queixas e sintomas relacionados à Depressão.

O desenvolvimento desse projeto tem como objetivo principal de promover um acompanhamento longitudinal do adolescente e e sua família. E como objetivo específico de realizar tratamento precoce da depressão na adolescência a fim de reduzir a gravidade e o tempo de duração da doença e também diminuir a probabilidade de desenvolverem complicações futuras.

ESTUDO DA LITERATURA

Para Organização Mundial da Saúde (OMS,2020), o período adolescência está entre os 10 a 19 anos é um momento considerado único na vida do indivíduo, pois esse período irá moldar, ou seja, preparar as pessoas para a vida adulta. Nesse período os adolescentes demonstram ter uma boa saúde mental, múltiplas mudanças físicas, emocionais e sociais. Porém a exposição à pobreza, abuso ou violência, podem tornar os adolescentes mais vulneráveis a condições de saúde mental.

Um dado recente publicado no portal da UNA-SUS trata a depressão como a principal doença e motivo de inaptidão entre os adolescentes. No relatório recente divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que cita acidentes de trânsito, Aids e suicídio como as principais causas de morte entre 10 e 19 anos. A depressão é a causa predominante de doença entre os adolescentes, afirma a OMS no primeiro relatório completo sobre os problemas de saúde dos adolescentes, elaborado com os dados fornecidos por 109 países. Existem outros problemas envolvidos nesta faixa etária na vida dos adolescentes que estão relacionados ao cigarro, consumo de drogas e bebidas alcoólicas, Aids, transtornos mentais, nutrição, sexualidade e violência. Ainda sobre este documento é importante ressaltar que pelo menos um adolescente em cada quatro não realizam exercícios físicos suficientes - pelo menos uma hora por dia - e que em alguns países um em cada três é obeso. Para os especialistas da OMS, a adolescência é um momento importante da vida, durante o qual é necessário estabelecer as bases de uma boa saúde (OMS, 2020)

Segundo a OMS (2020), a depressão é resultado de uma complexa interação de fatores sociais, psicológicos e biológicos, e, esses fatores estão altamente relacionados com a população atendida. Em todo o mundo, estima-se que mais de 300 milhões de pessoas, de todas as idades, sofram com esse transtorno, sendo que a depressão é considerada como um transtorno mental frequente (OMS, 2020).

Segundo Silva (2016), reconhecer a depressão na adolescência se torna mais complexo, pois os sintomas depressivos apresentados pelos adolescentes podem ser facilmente relacionados às alterações hormonais típicas dessa fase da vida. É considerado normal conflitos familiares dos adolescentes, pelo fato do mesmo estar em busca da sua identidade. Porém, a depressão pode afetar significativamente o convívio familiar, social e escolar. Além de predispor esses adolescentes ao consumo de álcool, drogas e aumentar o risco de suicídio. Cabe ao profissional analisar qual a frequência, intensidade e duração dos sintomas relatados pelos adolescentes e familiares para que possa se fazer uma elaboração do diagnóstico.

De acordo com Silva (2016), haviam falsas crenças de que crianças e adolescentes não apresentavam maturidade mental para sofrerem de depressão, porém essa crença deixou de existir, uma vez que estudos recentes mostram que a depressão pode atingir pessoas de todas as faixas etárias e que crianças e adolescentes podem desenvolver os mesmos tipos de depressão que um adulto (SILVA, 2016).

AÇÕES

Após realizar a análise situacional e levantar os principais problemas enfrentados foram planejadas algumas intervenções capazes de proporcionar melhorias no atendimento a pacientes depressivos. As ações desenvolvidas ocorreram a partir das seguintes etapas:

- ♦ Análise da estrutura e dinâmica familiar: foram coletadas através da leitura dos prontuários e detalhes da estrutura e dinâmica familiar, complementando com visitas domiciliares para ter acesso ao convívio familiar e entender melhor os conflitos observados.
- ♦ Avaliação clínica e terapia farmacológica - Foram prescritas as seguintes medicações: Moduladores fluoxetina 20 Mg um comprimido pela manhã, medicações naturais ajudando no emagrecimento e sono. Serotonina (bloqueadores 5-HT2) Inibidores de recaptção de serotonina e noradrenalina. Valeriana 100mg/, desvenlafaxina 50/100mg, um CP pelas manhã, Amitripitilina 25 mg,CP pela noite. E antidepressivos, quando o paciente é acometido pela ansiedade e depressão em casos intensos.
- ♦ Orientação sobre as medidas não farmacológicas: incentivo à prática de atividades físicas regulares, ensinado o exercício de relaxamento respiratório.
- ♦ Garantia de consultas médicas regulares (programadas e por demanda) para o acompanhamento desses casos, fortalecendo o vínculo e a relação médico/paciente baseada na confiança.
- ♦ Realização de consultas compartilhadas com terapia ocupacional, envolvendo psicologia e psiquiatria, e se necessário CAPS.
- ♦ Envolvimento de familiares para que possa apoiar o Plano Terapêutico compartilhado com o NASF e com a Terapeuta Ocupacional e após discussão de caso com a Equipe Multidisciplinar decidir qual melhor intervenção para o caso. Respeitando assim a particularidade e individualidade de cada indivíduo.
- ♦ Após discussão de caso que for observado conflitos familiares, haverá intervenções de trabalhos que envolvam o núcleo familiar, buscando melhor entendimento e compreensão das dificuldades apresentadas pelo adolescente. Haverá acolhimento e escuta familiar, bem como orientações preventivas para que possamos juntos contribuir para o desenvolvimento saudável do adolescente.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final deste projeto espera-se proporcionar, não apenas à população de um modo geral, mas principalmente aos adolescentes cadastrados e acompanhados por essa UBS, melhorias na qualidade de vida, bem como fortalecimento dos vínculos familiares.

Espera-se que adolescente e família possam estabelecer relações de diálogo e confiança e que juntos consigam se desenvolver, compreendendo as complexidades que a fase da adolescência apresenta. Uma vez estabelecidas relações familiares de confiança e diálogo, isso poderá contribuir para a redução dos índices de Depressão no período da adolescência, e, conseqüentemente, diminuir o número de encaminhamentos para outras especialidades e assim agregar aos pacientes, durante os atendimentos realizados, reflexões positivas sobre qualidade de vida, autonomia e a importância do autocuidado físico e mental.

Importante ressaltar que o trabalho preventivo e de orientação pode contribuir de maneira satisfatória para conscientização, bem como, o acompanhamento e o tratamento da doença, com isso a depressão não irá interromper essa fase natural do adolescente e o mesmo conseguirá desenvolver autonomia para ir em busca de seus sonhos, bem como poder realizá-los.

REFERÊNCIAS

OMS.Organização Mundial de Saúde (2020). **Folha Informativa Depressão**. Disponível: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095 Acesso em: 13 maio 2020.

OMS.Organização Mundial de Saúde (2020).Folha informativa Saúde mental dos adolescentes. Disponível: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5779:folha-informativa-saude-mental-dos-adolescentes&Itemid=839. Acesso em: 13 maio 2020.

SILVA, A.B.B. **Mentes Depressivas: as três dimensões da doença do século**. 1.ed. - São Paulo: Pricipium, p.98, Editora Globo, 2016.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS. **OMS adverte que depressão é a doença mais frequente na adolescência**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-adverte-que-depressao-e-doenca-mais-frequente-na-adolescencia>. Acesso em: 14 maio 2020.

WIKIPÉDIA. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Apresenta conteúdo enciclopédico. Disponível em:[https://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%B4nia_\(bairro_de_S%C3%A3o_Paulo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%B4nia_(bairro_de_S%C3%A3o_Paulo)). Acesso em: 13 maio 2020.